



# BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

**Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE**

**72ª edição / Setembro de 2025**

## EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS TRANSFORMAM RESÍDUOS EM RENDA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

A economia popular e solidária não é só uma forma de gerar trabalho e renda. Baseada na autogestão e na cooperação, ela também ajuda a cuidar do meio ambiente. De Norte a Sul do país, empreendimentos solidários coletam e reciclam resíduos, que viram matéria-prima para novos produtos.

Em Nova Mamoré, em Rondônia, na fronteira com a Bolívia, Elvis Ricardo Bezerra faz parte de uma associação de catadores com 16 integrantes. Eles recolhem resíduos na floresta, às margens dos rios e nas áreas urbanas. “Todo mês, recolhemos cerca de cinco toneladas de materiais recicláveis em nosso município”, conta Elvis.

Segundo Elvis, o trabalho vai além da geração de renda: é também um compromisso com a preservação ambiental. Um dos maiores desafios, explica, é o descarte das garrafas de vidro, que não têm valor de mercado.



Foto arquivo MTE

“Mesmo sem retorno financeiro, continuo recolhendo as garrafas. Em apenas uma semana, retirei 500 quilos de vidro do meio ambiente”, destaca.

No Sul do país, em Florianópolis (SC), a Associação União Norte realiza oficinas de artesanato com materiais recicláveis voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa gera uma fonte de renda e, ao mesmo tempo, contribui para a preservação do meio ambiente.

Entre os materiais usados estão as bitucas de cigarro, que, depois de coletadas e descontaminadas por uma empresa parceira, são transformadas em uma massa semelhante ao papel machê. Essa massa é moldada pelas artesãs e se transforma em produtos como marca-páginas, biojoias, chaveiros, ímãs de geladeira, esculturas, objetos decorativos e peças utilitárias.

Fernanda da Cruz Martins, representante da União Norte, destaca que a bituca de cigarro é o microlixo mais comum nas praias brasileiras. "Duas bitucas equivalem a dois litros de esgoto no meio ambiente. É um resíduo altamente poluente, com muitas toxinas que prejudicam a saúde e o ecossistema. Por isso, é necessário ter um olhar sustentável para esse processo", explica.

Além das bitucas de cigarro, Fernanda testa outros resíduos para a produção artesanal, como cascas de ovos, serragem de madeira e borra de café. A experiência mais recente foi com o scoby da kombucha — uma massa gelatinosa composta de microrganismos usada na fabricação da bebida, que normalmente é descartada. "Estamos reaproveitando o scoby, que se mostrou um material resistente para a produção artesanal", conta.

Ela reforça que a associação atua dentro dos princípios da economia popular e solidária. "Estamos colaborando com o meio ambiente, com a sociedade e com mulheres em situação de vulnerabilidade", finaliza. Os produtos da Associação União Norte estão disponíveis no Mercado Público de Florianópolis.

## Economia Popular e Solidária

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), tem articulado políticas públicas para fortalecer os empreendimentos solidários. Em dezembro de 2024, o presidente Lula sancionou a Lei nº 15.068/2024, batizada de Lei Paul Singer, que institui e regulamenta a Política Nacional de Economia Popular e Solidária no Brasil.

Ainda em 2024, a Senaes lançou o Programa de Formação Paul Singer, que conta com 500 agentes distribuídos em todo o país, responsáveis por mapear e fomentar iniciativas solidárias. Em agosto de 2025, após 11 anos, foi realizada a 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária, reunindo mais de 1.200 representantes dos 27 estados brasileiros. Durante o evento, foram definidas prioridades que vão compor o 2º Plano Nacional para o setor.

Outra iniciativa importante foi a reativação do Cadastro Nacional de Empreendimentos Solidários (Cadsol), ferramenta que reconhece oficialmente essas iniciativas e permite o acesso a políticas públicas na área.

Com informações do site do MTE em

### **Empreendimentos solidários transformam resíduos em renda e preservação ambiental**

Da Amazônia à região Sul, associações impulsionam a economia popular e solidária, gerando trabalho, fortalecendo comunidades e dando novo destino a materiais que seriam descartados.

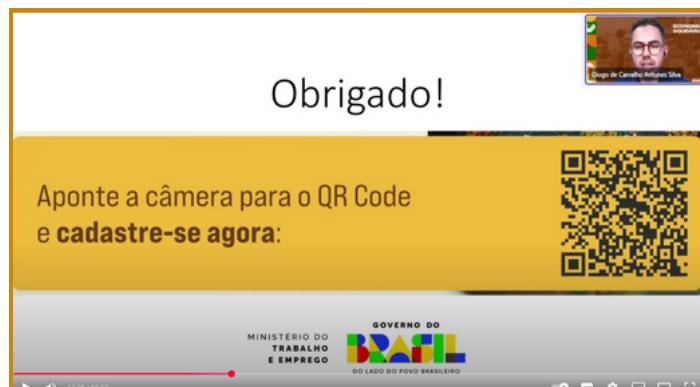
 Ministério do Trabalho e Emprego

## LIVE ATUALIZA AGENDA DA SENAES

Realizada no dia 25 de setembro, a LIVE DA SENAES, apresentada pelo secretário Gilberto Carvalho e direção da secretaria, trouxe atualizações importantes sobre as políticas do governo federal para a Economia Popular e Solidária.

Neste Encontro com a Senaes, tratamos de atualizar as novidades do Cadsol, como a portaria de nomeação da Comissão Nacional de Cadastro e Informação – CONCADI. Cuja finalidade é subsidiar a Senaes e o Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES), na execução das atribuições referentes ao Cadsol. A primeira reunião da comissão ocorre dia 30 de setembro.

Assista ao programa completo no YouTube de MTE em



Também ganharam destaque nesta live um breve balanço da 4ª CONAES, atualizações do Programa de Formação Paul Singer e informações sobre o processo de regulamentação da 15.068/24, Lei Paul Singer.

## PROGRAMA DESTACA ECOSOL NA AMÉRICA LATINA

No dia 29 de setembro, o programa Bancos da Democracia, da TV Atitude Popular, destacou a Economia Popular e Solidária no Equador e em "Nuestra América". De acordo com apresentação do programa, nos países que compõe a América Latina, existem inúmeras realidades transformadoras e inspiradoras.

Uma delas é a experiência equatoriana que tem relação direta com a concepção do "Bem Viver" (Sumak Kawsay), que busca um modelo de desenvolvimento alternativo ao capitalista, com foco no bem-estar coletivo, na relação harmônica com a natureza e na valorização das comunidades e do trabalho digno.

As entrevistas foram realizadas com o Cordenador Geral do Jardin Azuayo, Juan Carlos Urgiles, do Equador; e pela Profa. Do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF, Lia Tiriba.

Acompanhe a entrevista completa no canal do YouTube da TV Atitude Popular em



## CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar [aqui](#)



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para  
[comunicação.senaes@trabalho.gov.br](mailto:comunicação.senaes@trabalho.gov.br)  
que ficaremos felizes em responder. Obrigada 😊

**Expediente:** Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

**Contato/sugestões:**

**E-mail:**

[comunicacao.senaes@trabalho.gov.br](mailto:comunicacao.senaes@trabalho.gov.br)

**Telefone:** (61) 2031- 6833